

ELABORAÇÃO DE TESTE DE MEMÓRIA DE CURTA E LONGA DURAÇÃO

Raquel do Prado¹, Fernanda Liz Borges da Silva² e Fernando Bicocchi Canova³

1. Estudante do curso de Ciências Biológicas; e-mail: queldoprado00@gmail.com
2. Estudante do curso de Ciências Biológicas; e-mail: fernandaliz480@gmail.com
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: fernandocanova@umc.br

Área de conhecimento: Ciências da Saúde e Saúde Coletiva.

Palavras Chave Memória, Aprendizagem, Estudantes

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem é resultado das modificações adaptativas do organismo ao meio. Essas mudanças são resultado de alterações neurobiológicas mediadas por processos de organização cognitiva, perceptual e motora. Todos os animais possuem a capacidade de aprender, visto que é um mecanismo de adaptação fundamental ao meio em que vivem (AGUADO-AGUILAR, 2001). Memória é o termo utilizado para o processo do qual adquirimos, formamos, conservamos e relembramos informações que foram gravadas. A aquisição é a fase chamada coloquialmente de “aprendizagem”, enquanto a recordação também pode ser chamada de lembrança e só é possível lembrar daquilo que aprendemos de algum modo (LENT, 2018). De acordo com Mourão Júnior e Faria (2015), a consolidação da memória de longo prazo demora em média entre três e oito horas. Nesse meio tempo, a informação pode sofrer alterações por meio de drogas, interferência de outras memórias e o aumento ou declínio excessivo de neurotransmissores, levando a perda de detalhes durante o processo. A consolidação acontece no hipocampo e parece ocorrer durante certas fases do sono, porém, além do sono, atenção, nível de estresse, motivação e estado emocional são fatores essenciais para uma boa consolidação. Por fim a última parte do processo de construção da memória é a evocação, no que se refere a lembrança de informações armazenadas anteriormente onde a organização dos traços de memória são ativadas, podendo ser estimulado de maneira voluntária ou involuntária; existem dois tipos distintos de evocação: o reconhecimento e a recordação, o primeiro diz a respeito da comparação dos estímulos já armazenados com os novos estímulos; e a recordação é sobre a busca ativa das informações que em algum momento da vida foram armazenadas (IZQUIERDO, 2018).

OBJETIVOS

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi elaborar um teste de memória visual baseado em imagens de rostos de pessoas e aplicar em voluntários universitários a fim de verificar a aprendizagem e a memória de curto e longo prazo.

METODOLOGIA

O projeto contou com a participação voluntária de alunos maiores de 18 anos matriculados na Universidade de Mogi das Cruzes. Dividido em duas etapas que iriam ocorrer dentro das dependências da Universidade de Mogi das Cruzes. Na primeira etapa ocorreu a elaboração de um teste de memória, que contou com 43 alunos voluntários para a fotografia dos rostos. Estes assinaram um termo de uso de imagem para contribuição do estudo (TCLE). As fotos foram realizadas no segundo semestre de 2019 com uma câmera t3i da Canon, e tiradas na altura do rosto de cada aluno. Os indivíduos utilizaram as vestimentas e acessórios de escolha pessoal e individual e foram contrapostos à um fundo branco. As fotos foram

adequadas em tamanho 4x4 e impressas em preto e branco (P&B) e colorido (RGB). Na segunda etapa, após impressão das fotos, o teste de memória confeccionado seria aplicado em 50 alunos voluntários. No entanto, devido a pandemia de COVID 19 essa etapa não pode ser realizada. A elaboração do teste ocorreu como previsto, sendo produzidos fotos em preto e branco pois a utilização de cores poderá influenciar na resposta, uma cor poderá chamar mais atenção na foto e isto poderá causar mascaramento de resultados, prejudicando o teste em si.

RESULTADOS

Até o momento, como mencionado anteriormente, foram realizados os procedimentos referentes à etapa 1, Coleta das imagens e elaboração do teste de memória visual. Inicialmente é apresentado uma sequência com 6 fotos para o voluntário, assim como mostrado na figura 1a, este terá 1 minuto e 30 segundos para memorização. Após esse período de memorização o voluntário é testado imediatamente, porém, com substituição de algumas fotos (Figura 1B), o procedimento se repetirá após uma hora do início do teste, novamente com alterações e sendo finalizando após 24 horas com outras modificações (Figura 1C).

Figura 1 – Apresenta a coleção de imagens do teste de memória que cada voluntário receberá. A- Apresentação inicial de 6 imagens; B- Apresentação de 6 imagens, porém, com diferenças em sua composição e C- apresentação após 24 horas com outras modificações.



CONCLUSÕES

A elaboração, utilização e disponibilização deste teste de memória será de fundamental importância para inúmeras pesquisas na área, uma vez que a memória é um dos mais importantes e complexos processos neuropsicológicos, pois é responsável pela construção de quem somos; pela elaboração da identidade pessoal através do mecanismo particular que cada ser tem de mesclar as experiências vividas naquele momento e as experiências anteriores, tornando-se assim seres únicos pelo fato de aprendermos e lembrarmos-nos das nossas experiências de forma singular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUADO-AGUILAR, L.; **Aprendizaje y memoria**. Revista de Neurología, 32 (4): 373-381, 2001.

FARIA, Nicole C.; MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto.; **Aprendizagem: Uma abordagem Psicofisiológica**. Revista Ciências Humanas - UNITAU, Taubaté. v. 10, n. 1, ed. 18, p. 99-107, junho 2017.

LENT, Roberto; **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; FARIA, Nicole C.; **Memória**. Psicologia Reflexão e Crítica. 28 (4), 780-788, 2015.

IZQUIERDO, I. **Memória**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.